

77 anos de fundação

A Coopersete comemora aniversário com preços promocionais em seu armazém e posto de combustível, entre 15 a 20 de outubro

PÁGINA 05



Planejar a forragem nas águas é garantir alimento na seca

PÁGINA 04

UFSJ promove integração com a comunidade e setor produtivo da cidade

PÁGINA 12

Embrapa apresenta soluções tecnológicas sustentáveis na COP30

PÁGINA 13

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



DND BIOCOMBATE 1 LT

De: R\$ 175,00

PARA: **R\$ 137,90**



AGEMOXI CL 250 MG C/10

De: R\$ 116,50

PARA: **R\$ 92,50**



MOSQUITOL 200 ML

De: R\$ 19,50

PARA: **R\$ 15,50**



**NEONATO BOTUMIX
43 GR**

De: R\$ 38,00

PARA: **R\$ 32,90**



SEC LAC 2 MG

De: R\$ 230,00

PARA: **R\$ 159,00**



CURSOTRAT 50 ML

De: R\$ 77,50

PARA: **R\$ 68,60**



**MASTIJET VACA
SECA 9 GR**

De: R\$ 19,00

PARA: **R\$ 15,50**



**CONTRATACK PLUS
PLUS 1 LT POUR-ON**

De: R\$ 675,00

PARA: **R\$ 599,00**



NEOCIDINE 1,7 LITROS

De: R\$ 85,00

PARA: **R\$ 77,85**



TRIPTOCALM GEL 35G

De: R\$ 43,00

PARA: **R\$ 35,00**



HIDRAT UP 100 GR

De: R\$ 15,00

PARA: **R\$ 12,60**



LUTALYSE 30ML

De: R\$ 65,00

PARA: **R\$ 58,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Ilacir Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães Capanema, José Aroudo de Paula e Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:** Ednaldo dos Santos Tavares, André Luiz dos Anjos Fonseca e Maria Elizabeth Cristeli.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse-
te), Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse-
te), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse-
te) e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplos .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.

PALAVRA DA DIRETORIA



Mauro



Marcelo



Maurílio

Muito a comemorar

No próximo dia 20 de outubro a Cooperse-
te completa 77 anos. E temos muito a comemor-
ar. No decorrer da nossa história, a entidade
passou por momentos de crescimentos e outros
mais difíceis, sobrevivendo a longas crises eco-
nômicas.

Hoje, afirmamos com satisfação que a Co-
operse-
te está sólida. É uma empresa conceitu-
ada e de credibilidade na cidade e região, que
distribui sobras aos associados, quando das
assembleias de prestação de conta. E isso gra-
ças a união dos associados, da dedicação dos
funcionários e a abnegação dos membros dos
conselhos de administração e fiscal, que traçam
os rumos do nosso trabalho com seriedade. E
visão no futuro.

No dia 15 de agosto vamos ter um café da
manhã para nossos amigos clientes. Convida-
mos vocês, para esse momento de convivência.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo
Maurílio Vaz de Melo

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS
DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO
AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS
☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Planejar a forragem nas águas é garantir alimento na seca



A produção de ruminantes baseada em pastagem é considerada a forma mais econômica de produzir carne e leite. Apesar dessa importância, cerca de metade das pastagens estão degradadas, devido a erros de manejo, falta de reposição de nutrientes, escolha inadequada de espécies, falta de práticas de conservação do solo e, por fim, ausência de planejamento forrageiro. Sem um planejamento bem feito, podem ocorrer períodos em que há excesso ou escassez de alimento, o que leva ao superpastejo ou ao sobrepastejo, resultando em menor produtividade dos animais e na degradação das pastagens.

O principal desafio dos sistemas de produção animal em pastagens é equilibrar a oferta e a demanda de forragem, que variam ao longo do ano devido à estacionalidade climática. Para contornar esse problema, é fundamental que seja elaborado um bom planejamento forrageiro,

garantindo que haja alimento suficiente em quantidade e qualidade durante todo o ciclo de produção, atendendo às necessidades do rebanho. Para isso, as ações para contornar esse problema devem ser planejadas e executadas ainda durante a época das águas, período de maior crescimento das plantas forrageiras.

O primeiro passo para o planejamento forrageiro é conhecer bem a propriedade. É fundamental saber quantos animais há no rebanho, a área de pastagem disponível, as espécies de capim plantadas e o tipo de solo. Essas informações permitem planejar a produção de forragem de forma ajustada à necessidade dos animais. Também é importante registrar os dados de produção de forragem, considerando a matéria seca, e calcular a demanda do rebanho com base na quantidade, categoria e no peso dos animais, tanto para o período das águas

quanto para a seca. Com esses dados em mãos, o produtor consegue estimar o volume de forragem necessário para atravessar a entressafra com segurança. Contudo, planejar não é algo feito uma vez só, é um trabalho contínuo, que exige acompanhamento e ajustes constantes, mas traz retorno certo.

O período da seca sempre vai existir, e o sucesso do sistema depende de como o produtor se prepara para enfrentá-lo. Estratégias como adubação, irrigação, produção de silagem, feno, pré-secado, formação de capineiras, canaviais e diferimento de pastagens garantem alimento na entressafra. Outra opção é diminuir a taxa de lotação animal, conforme a disponibilidade de forragem, mas isso exige planejamento criterioso. No caso da pecuária leiteira, essa decisão é mais delicada, já que o fluxo de produção é contínuo.

O planejamento forrageiro traz ganhos diretos à proprie-

dade, aumentando a oferta de alimento e a taxa de lotação, além de reduzir os custos. Com essa prática, o produtor consegue manter a produtividade do rebanho estável, mesmo diante das variações climáticas ao longo do ano.

Mais do que uma técnica, o planejamento forrageiro é uma mudança de mentalidade. É entender que o pasto é uma lavoura que precisa de cuidado, adubação e manejo constante. O produtor que planeja não apenas a forrageira, mas todo o sistema de produção, transforma a seca em um período previsível e controlado, mantendo o rebanho produtivo e garantindo a continuidade da produção de leite e carne com mais eficiência e sustentabilidade.

Quando o planejamento forrageiro é implantado, a seca vira apenas mais uma estação

Maiores informações, entrar em contato por e-mail: fernanda.gomes@epamig.br

77 anos de fundação

A Coopersete comemora aniversário com preços promocionais de mercadoria em seu armazém e posto de combustível, entre 15 a 20 de outubro

Nos próximos dias, a Coopersete vai estar em festa, comemorando seus 77 anos. Convida amigos e clientes para tomar um café da manhã no dia 15 e aproveitar as promoções no armazém e posto de combustível no decorrer da semana.

HISTÓRIA - A Coopersete foi fundada em 20 de outubro de 1948, com a participação de 65 associados. Dois anos antes, produtores rurais e autoridades de 21 municípios se reuniram na Fazenda Mata Grande (que ficava atrás do Parque de Exposições JK) para solucionar um problema em comum: entregavam o leite para usineiros que, por sua vez, repassavam para o governo do Estado fazer a distribuição em Belo Horizonte. Os usineiros alegavam que não recebiam do governo e, por consequência, não acertavam com os produtores. Após a fundação da Coopersete e de outras cooperativas em Minas Gerais, foi fundada a Cooperativa Central de Produtores Rurais Ltda. (CCPR).

JUBILEU DE ALFAZEMA - É a comemoração dos 77 anos de uma entidade. O nome se deve a uma planta resistente, que exige cuidado e delicadeza para se manter forte e viva ao longo do tempo.



Restaurante
TIBRENO
Seu cantinho de sabor e alegria

Bata aquela fome e hora de ir para o
TIBRENO

- Porções
- Comida caseira
- Cerveja gelada
- Tira gosto



 SINCATO DOS PRODUTORES RURAIS Sete Lagoas | **FAEMG SENAR**



As Independentes



Acordou quando a madrugada se mostrava no céu. Ele procurou com os olhos o Leste, ali o sol ia nascer, mas ele demoraria. Andava sumido ainda atrás do morrão. Ali da varanda da casa sede verificou as estrelas que cintilavam pelo outro lado, o poente, no Oeste.

Senhor Bom Jesus, que natureza bela esta que se encontra com a escuridão, onde a lua que foi cheia dia 7, próximo passado, brilhava dona do céu.

Lugar conhecido esse hum. Bonito, soberbice de simplicidade, de boas terras. Valiosas são as pessoas que nos dão coisas boas; tempo, atenção, respeito, afeto...

E para participar de mais uma edição da cavalgada feminina As Independentes, da Selaria Sete, a neta pediu ao avô que ajeitasse, além do animal para ela, mais dois, para suas colegas. Os animais para participar

de uma cavalgada deste tamanho devem ser escolhidos com muito zelo. Escolha responsável. O trajeto é urbano. Asfalto e ferraduras não combinam. E carece muito entrosamento de cavalgante e animal, pois a convivência de centenas de animais teria de ter obediência, compreensão, e calma, muita calma. Sabedoria...

As jovens ansiosas verificavam calças, botas, chapéus, recém adquiridos na Selaria Sete. Não tinham palavras para explicar a satisfação de participar desta, já tradicional, cavalgada. Paixão mesmo, realização de estar cavalgando. Elas se ajudam, são resolvidas, experimentando perneiras com botinas, ou o par de botas.

O cabelo muito liso, procuram ajeitar o chapéu da melhor maneira. Elas são livres em cima de um cavalo (égua, muaras). Resolvidas e felizes. Se

ventar, vamos aproveitar. Se o sol aparecer, vamos aproveitar. Se a chuva cair, vamos refrescar. Muito.

O conforto em cima de uma sela, acima de 1,53 metros do chão. E se o animal for de andamento marchado é fenomenal. E se a cavalgada é feminina, existe algo no exterior de um cavalo que faz bem ao interior da mulher. Pois não tem um minuto da vida mais importante do que aquele tempo que passa em cima de um bom animal.

Um cavalo continua sendo uma poesia em movimento. É um monumento com uma mulher montada. Assim como estas jovens, outras tantas participando desta pela primeira vez, centenas de veteranas orientam as calouras.

No sábado do dia 11/10, enorme é a movimentação ali na Selaria Sete. Elas trajadas para a ocasião. Aquele chapéu, cami-

sa do evento, calça, cinto, meia, botas, ou perneiras com botinas, corpo acostumados com a maciez de roupa nova. Cavalgando encontramos nobreza sem arrogância, amizades sem inveja e beleza sem vaidade.

E ajeitando aqui e acolá vamos remendando nossos sonhos em cada dia. A vida é uma arte, é ser incansável na busca, é ser construtor de abrigos e não desistir de reerguer castelos caídos...

E já que estão traiçadas para a ocasião, após o banho, boa alimentação, descanso, aproveitar para participar da cavalgada de Nossa Senhora Aparecida e a Cavalgada do dia das Crianças no domingo dia 12/10.

Momentos felizes, deixando a felicidade tomar conta, enchendo o coração de amor e gratidão.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS

- 📍 Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- 📍 Coxo coberto;
- 📍 Curral e piquete próximos à hospedagem;
- 📍 Embarcador;

- 📍 Cocheira p/ selaria;
- 📍 Mangueira para banho na tropa;
- 📍 Churrasqueira;
- 📍 Jantar e café da manhã (Opcional);
- 📍 Roupa de cama e Banho (Opcional).

Contato: 📞 (31) 98751-0750 • Adriana

@casadagracinhalapinha • @fazendamartins.lapinha
 Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

Imagem ilustrativa fictícia

Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.

É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



Peça seu cartão Sicredi.



Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

MATRÍCULAS
ABERTAS



Sev

Colégio **ANGLO**

Somos únicos!



Uso de antibióticos: responsabilidade e consequências

Neste mês, descrevemos a importância dos antibióticos e as consequências de seu uso irracional para a atividade leiteira

Os antibióticos são medicamentos essenciais na atividade leiteira para tratar infecções e garantir o bem-estar animal. Ao mesmo tempo, o emprego indevido, excessivo ou sem critério contribui para problemas sanitários locais e globais. Entre eles, destacamos o surgimento e disseminação de microrganismos resistentes, riscos de veiculação de resíduos em leite e impactos na saúde humana, animal e ambiental, ou seja, na saúde única.

Os principais riscos associados ao uso incorreto ou indiscriminado de antibióticos estão associados principalmente aos seguintes aspectos: a) Aumento da resistência microbiana. A exposição repetida e subterapêutica a antibióticos seleciona bactérias resistentes e genes de resistência podem ser transmitidos entre bactérias de animais, do ambiente e de humanos, reduzindo a eficácia dos antimicrobianos. Isso resulta em menor eficiência nos tratamentos veterinários e humanos e em maior risco de complicações e até em óbitos; b) Maior risco de veiculação de resíduos no leite que ocorrem principalmente por falhas na prevenção caracterizada pela Marcação de vacas tratadas, Registro dos tratamentos, Separação de vacas tratadas e Tratamento (protocolo MRST) segundo orientações da bula, além do cumprimento do período de carência, ordenha das vacas tratadas por último e descarte do leite de toda vaca, até o fim do período de carência; c) Falhas nos tratamentos e perdas econômicas. A resistên-

cia leva a falhas no tratamento de mastite e de outras infecções, aumentando a mortalidade, o descarte de animais, os custos com tratamentos alternativos, a perda de produção de leite e o risco de condenação de todo o leite; d) Impacto ambiental e disseminação. É importante entender que antibióticos excretados pelos animais e bactérias resistentes chegam ao solo e à água por meio de dejetos, contribuindo para a circulação de genes de resistência na microbiota ambiental, afetando ecossistemas e criando reservatórios de resistência que retornam ao ciclo alimentar.

Os antibióticos são usados para tratar várias doenças, mas a mastite se destaca por ser uma das mais importantes e por causar os maiores prejuízos à atividade leiteira. Desta forma, pelo fato de serem usados tanto em vacas em lactação como também em vacas secas, grande parte do consumo de antibióticos ocorre na atividade leiteira. Apesar de sua grande importância, é preciso garantir que os antibióticos somente e apenas sejam utilizados quando necessário, de forma responsável e racional. Assim, várias estratégias desenvolvidas para reduzir o uso destes medicamentos focam, frequentemente, em diagnóstico rápido por meio, por exemplo, de cultura microbiológica e práticas de manejo (Boas Práticas Agropecuárias) que diminuam a incidência de mastite.

Os princípios do uso responsável de antibióticos e de outros antimicrobianos na atividade lei-

teira incluem: a) Prescrição e supervisão veterinária. É importante destacar que estes medicamentos somente devem ser prescritos por profissional habilitado (médico veterinário), com indicação clínica baseada em exame e, quando possível, em diagnóstico microbiológico e em teste de sensibilidade; b) Diagnóstico e tratamento dirigido. É preciso priorizar a realização cultura microbiológica para o diagnóstico do microrganismo e avaliação da real necessidade do uso de antibiótico e sempre que possível, tratamento dirigido ao agente segundo teste de sensibilidade, evitando com isto, tratamentos empíricos, sem necessidade e gastos desnecessários com medicamentos; c) Uso de acordo com as orientações da bula e cumprimento rigoroso do período de carência do medicamento. Neste sentido, é muito importante registrar as datas de tratamento (início, período de carência e dia que o leite pode ser destinado ao tanque) e garantir descarte do leite até o final do período de carência para evitar veiculação de resíduos de antibióticos no leite; d) Medidas preventivas e de biossegurança. É preciso garantir que as práticas de manejo sejam realizadas de forma correta e padronizadas e que ações de biossegurança como, por exemplo, não introdução de animais de outras fazendas sem prévia avaliação sanitária destes. Implantar protocolos de biossegurança reduz a ocorrência de doenças e consequentemente, do uso de antibióticos e de outros antimicrobianos; e) Educação e

capacitação continuadas. Treinar produtores, ordenhadores e técnicos sobre riscos dos resíduos e dos impactos do uso irresponsável dos antibióticos como, por exemplo, do aumento da resistência microbiana e da importância de garantir a saúde e o bem-estar animal é fundamental.

Os principais efeitos do uso irracional dos antibióticos sob a perspectiva da Saúde Única afetam a saúde humana, animal e do meio ambiente e ocorrem por: a) Transferência direta ou indireta de bactérias resistentes, por contato com animais, consumo de alimentos contaminados ou via ambiente (água/solo); b) Perda de opções terapêuticas, pelo uso, por exemplo, de antibióticos nos animais e que também são importantes para humanos, contribuindo com isto, para o desenvolvimento da resistência. Isto pode reduzir a disponibilidade de medicamentos eficazes, levar a falhas na cura da doença e Produtos veterinários: uso responsável e consequências. Neste mês, descrevemos a importância dos antibióticos e as consequências de seu uso irracional para a atividade leiteira aumentar ainda mais os custos; c) Impacto no sistema de saúde pelo fato, por exemplo, de que infecções oportunistas resistentes aumentam internações, duração de tratamento e mortalidade.

Então, o que precisamos fazer para garantir o uso responsável de antibióticos nas vacas leiteiras? Na verdade, não precisamos "inventar a roda". Temos que fazer o básico e isto inclui: 1. Garantir a

Insumo Farmacêutico Ativo (IFA)	Classe do antimicrobiano (IFA)
Ácido oxolínico	Quinolona
Apramicina	Aminoglicosídeo
Difloxacina	Fluoroquinolona
Doxiciclina	Tetraciclina
Tildipirosina	Macrolídeo
Tulatromicina	Macrolídeo

Quadro 1. Relação de antimicrobianos (Insumos Farmacêuticos Ativos - IFA) que não têm aprovação de uso em vacas produtoras de leite para consumo humano, segundo a IN 162 (2022)

saúde e o bem-estar animal (nutrição adequada, programa sanitário e manejo correto) e fortalecer as medidas de prevenção (higiene, manejo, vacinação e bem-estar); 2. Tratar apenas quando necessário e sempre com orientação veterinária; 3. Priorizar diagnóstico por meio de cultura bacteriológica e quando possível, fazer antibiograma; 4. Registrar todos os antibióticos usados e respeitar o período de carência, descartando todo leite até o fim da carência; 5. Fazer monitoramento de resíduo quando houver dúvidas para evitar contaminação do leite do tanque ou do caminhão.

Não podemos ainda nos esquecer de que a legislação brasileira (IN 162/2022) estabelece a relação dos antibióticos e de outros antimicrobianos que não têm aprovação de uso em vacas produtoras de leite para consumo humano (Quadro 1).

Portanto, fique atento e aplique o checklist (Figura 1) para verificar se as Boas Práticas estão sendo implementadas! Os antibióticos são importantes, precisamos preservá-los e usá-los só quando necessário, pois, a resistência está aí e é um problema muito sério!

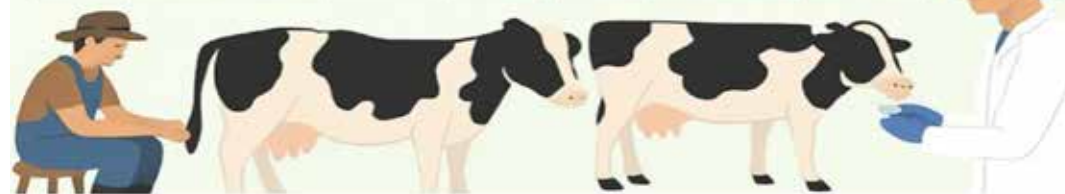
Figura 1. Checklist de Boas Práticas no uso de antibióticos na atividade leiteira.
Fonte: Cerqueira (2025)

Checklist de Boas Práticas no Uso de Antibióticos na Atividade Leiteira

Item	Boas Práticas Agropecuárias	Situação na fazenda	Observações
<input type="checkbox"/>	Uso de antibiótico apenas quando preciso e sob prescrição veterinária	✓	
<input type="checkbox"/>	Uso de antibiótico adequado segundo antibiograma, se possível	✓	
<input type="checkbox"/>	Diagnóstico clínico e bacteriológico antes de tratar, quando possível	✓	
<input type="checkbox"/>	Registro de todos os tratamentos realizados (animal, data, dose, responsável)	✓	
<input type="checkbox"/>	Cumprimento integral do período de carência antes de liberar o leite para consumo	✓	
<input type="checkbox"/>	Separação e marcação dos animais tratados (pulseiras, brincos, fitas)	✓	
<input type="checkbox"/>	Ordenha por último dos animais tratados e descarte de todo leite	✓	

MODELO DE REGISTRO DE TRATAMENTOS COM ANTIBIÓTICOS

Nº Animal	Identificação (brinco, nome)	Data início do trat.	Dose e via de aplicação	Período de carência (dias)	Data de envio do leite ao tanque	Responsável pelo tratamento	Observação



Calcário na água da sua casa?

Nós temos a solução!

Filtro Central de Água com Abrandador de Calcário

- Garantia de 03 anos
- Sem manutenção
- Elimina o calcário da sua água
- Água filtrada em todos pontos da casa

12x R\$ 379,00 instalado

(31) 99592-1292 www.sollazer7l.com.br



RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

tempoverde.agr.br



FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de SETEMBRO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	1.173.448	39.115
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	721.193	24.040
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	192.438	6.415
004 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	141.757	4.725
005 Maria do Carmo de Oliveira.....	87.928	2.931
006 Ilacir Pereira de Amorim.....	78.566	2.619
007 Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	76.961	2.565
008 Adilson Guimarães Capanema.....	52.807	1.760
009 Adão Geraldo Bastos de Sena.....	46.157	1.539
010 Ivan Leão França.....	40.942	1.365
011 Flávio Lisboa Peres.....	29.617	987
012 Edimilson Lourenço de Freitas.....	29.266	976
013 Flávio Bittencourt Tavares.....	26.759	892
014 Epamig.....	26.551	885
015 Maurílio Vaz de Melo.....	26.533	884
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho.....	25.471	849
017 Edson Lourenço de Freitas.....	21.572	719
018 Celso Aparecido de Oliveira.....	18.060	602
019 Sérgio França Leão.....	16.898	563
020 Eymard Timponi França.....	16.682	556
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira.....	9.806	327
022 Eliana Viana Oliveira.....	9.797	327
023 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	8.242	275
024 Carlos Liboreiro Filho.....	8.079	269
025 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	7.977	266
026 Marcelo Azeredo Barbosa.....	7.417	247
027 Celina Puntel Candiotto de Carvalho.....	6.900	230
028 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira.....	6.574	219
029 Hélio Pereira de Avelar.....	5.539	185
030 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.462	149
031 Vera Lúcia Brandão Costa.....	3.996	133
032 Aparecida Moreira Cota Cruz.....	3.885	130
033 Júlio César Duarte de Paula.....	3.797	127
034 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	3.725	124
035 Ivan Moreira Braga.....	3.608	120
036 Arísio Alves França.....	3.570	119
037 Honório Gontijo de Lacerda.....	3.512	117
038 Olavo Martins Figueiredo.....	3.481	116
039 José Aroudo de Paula.....	3.299	110
040 Alexandre Lopes Lacerda.....	3.163	105
041 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	3.123	104
042 Waldir Botelho.....	2.866	96
043 Flávio Guimarães da Rocha.....	2.822	94
044 Espólio de Geraldo Vazante.....	2.649	88
045 Luiz Nei Pereira da Silva.....	2.494	83
046 Milton Antônio Tavares.....	2.468	82
047 Alessandra Pereira Ramos da Silva.....	2.306	77
048 Diniz Gomes Tameirão Filho.....	1.995	67
049 Ernane Gonçalves de Paula.....	1.924	64
050 Geraldo Elísio Viana.....	1.919	64

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - SETEMBRO/25

PRODUTOR.....	R\$
Espólio de Múrcio José Silva.....	0,3470
Agropecuária Teixeira Machado Ltda.....	0,3000
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,2960
Adão Geraldo Bastos de Sena.....	0,2930
Ivan Leão França.....	0,2740
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,2720
Adilson Guimarães Capanema.....	0,2670
Geraldo José Duarte de Paula.....	0,2670
Marcelo Azeredo Barbosa.....	0,2610
Ilacir Pereira de Amorim.....	0,2580
Sérgio França Leão.....	0,2570
Júlio César Duarte de Paula.....	0,2570
Eduardo Jose Batista Maciel.....	0,2500
Edson Lourenço de Freitas.....	0,2450
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga..	0,2450
Celso Aparecido de Oliveira.....	0,2430
Olavo Martins Figueiredo.....	0,2400
Epamig.....	0,2380
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	0,2300
Roxane Alves França.....	0,2070



NITROGÊNES

DISTRIBUIDORA DE NITROGÊNIO E PRODUTOS PARA INSEMINAÇÃO

A empresa NITROGÊNES Ltda com sede em Sete Lagoas - MG, atua desde 2017 na área de inseminação artificial e recarga de nitrogênio líquido em fazendas, clínicas e outros segmentos abrangentes à atividade. Além de fornecer toda linha de material para a inseminação e sêmen de todas as raças.

Missão:
Oferecer aos nossos parceiros serviços e produtos com qualidade, excelência e segurança. Ser referência em fazendas, indústrias, clínicas e outros segmentos do ramo.

Visão:
Ser reconhecida como empresa líder no mercado, agregando qualidade aos produtos e satisfação aos nossos clientes e parceiros, buscando aprimoramento e inovação contínua.

Valores

- Integridade, Ética
- Credibilidade, Transparência
- Comprometimento e Envolvimento

A qualidade oferecida pela NITROGÊNES é uma ferramenta valiosa de gestão para o pecuarista. O objetivo da empresa é produzir com qualidade para que, no campo, o pecuarista tenha bons resultados, com aumento da sua produtividade e rentabilidade.

Email: nitrogenes.dr@gmail.com **Contato:**
@nitrogenes_ni2 **(31) 99566 - 8429**

Rua Juca Pacifico, 247, Catarina, Sete Lagoas - MG, Cep 35700-240
 Atendemos em Sete Lagoas e região de segunda a sábado e se necessário aos domingos em especial a demanda do cliente.



PEÇAS PARA TRATORES

Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementados novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - SETEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Flávio Bittencourt Tavares	26.759	2.449
Mauro Antônio Costa de Araújo	721.193	2.828
Edimilson Lourenço de Freitas	29.266	4.899
Sylvio Romero Perez de Carvalho	25.471	4.899
Ivan Leão França	40.942	5.000
Edson Lourenço de Freitas	21.572	5.292
Epamig	26.551	5.292
Adão Geraldo Bastos de Sena	46.157	5.477
Sérgio França Leão	16.898	5.916
Geraldo Magela Ferreira França	766	6.000
Eduardo José Batista Maciel	1.110	6.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	141.757	6.325
Maurílio Vaz de Melo	26.533	6.928
Luiz Antônio Bernardino de Souza	672	7.000
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	192.438	7.483
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	7.483
Adilson Guimarães Capanema	52.807	7.937
Espólio de Múrcio José Silva	219	8.000
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	76.961	8.000
Maria do Carmo de Oliveira	87.928	8.124

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - SETEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	7.977	74.893
Delvo Martins Figueiredo	1.775	87.892
Milton Antônio Tavares	2.468	93.499
Espólio de Múrcio José Silva	219	103.000
Luiz Antônio Bernardino de Souza	672	109.000
Flávio Guimarães da Rocha	2.822	109.545
Geraldo Magela Ferreira França	766	136.000
Geraldo Pereira dos Santos	377	156.557
Geraldo Elísio Viana	1.919	170.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	721.193	173.494
Eduardo José Batista Maciel	1.110	182.677
Sérgio França Leão	16.898	199.910
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	192.438	200.960
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	200.960
Mauro de Melo Figueiredo	1.200	203.116
Marcelo Azeredo Barbosa	7.417	203.116
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	76.961	206.611
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.806	207.364
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	141.757	211.305
Nelson Honório da Silva	899	214.000
Honório Gontijo de Lacerda	3.512	215.000

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - SETEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Vera Lúcia Brandão Costa	3.996	5,00
Flávio Lisboa Perez	29.617	4,87
Maria Elizabeth Cristeli	594	4,64
Agropecuária Teixeira Machado	76.961	4,60
Luiz Antônio Bernardino de Souza	672	4,56
Ilacir Pereira de Amorim	78.566	4,55
Ivan Leão França	40.942	4,52
Maria do Carmo de Oliveira	87.928	4,47
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	6.574	4,46
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	585	4,36
Mauro de Melo Figueiredo	1.200	4,24
Marcelo Azeredo Barbosa	7.417	4,24
Sérgio França Leão	16.898	4,15
Antônio José Martins	1.215	4,14
Eduardo José Batista Maciel	1.110	4,13
Huguette Emiliene Noronha Guarani	1.173.448	4,11
Mauro Pereira da Silva	885	4,06
Marinho Mendes da Silva	894	4,06
Adilson Guimarães Capanema	52807	4,04
Waldir Botelho	2.866	4,03

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - SETEMBRO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Geraldo José Duarte de Paula	1.301	3,90
Vera Lúcia Brandão Costa	3.996	3,63
Maria do Carmo de Oliveira	87.928	3,58
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	585	3,56
Júlio César Duarte de Paula	3.797	3,53
Adão Geraldo Bastos de Sena	46.157	3,49
Agropecuária Teixeira Machado Ltda	76.961	3,48
Helvécio Damiao de Oliveira	1.867	3,46
Hélio Pereira de Avelar	5.539	3,42
Edson Lourenço de Freitas	21.572	3,40
Ilacir Pereira de Amorim	78.566	3,40
Adilson Guimarães Capanema	52.807	3,39
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.450	3,38
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	192.438	3,38
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	3,38
Pedro Elysio Freitas Figueiredo	1.707	3,37
Olavo Martins Figueiredo	3.481	3,36
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.554	3,36
Geraldo Magela Ferreira França	766	3,35
Carlos Liboreiro Filho	8.079	3,33
Flávio Lisboa Peres	29.617	3,33

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

UFSJ promove integração entre universidade, comunidade e setor produtivo em Sete Lagoas

Entre os dias 15 e 17 de outubro, o Campus Sete Lagoas da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) será palco da XI Semana Acadêmica – XI SEACAD. O evento contará com palestras, oficinas, minicursos e apresentações científicas, configurando-se como um espaço de formação complementar e de integração entre os diversos cursos ofertados pela instituição. A iniciativa busca fortalecer o diálogo interdisciplinar, promover a troca de experiências e contribuir para

Organizada pelos cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal e pelo Curso Interdisciplinar em Biosistemas, a SEACAD chega à sua décima primeira edição reafirmando seu compromisso com a formação científica, técnica e cidadã dos estudantes, além de promover o desenvolvimento regional por meio da difusão de tecnologias, práticas sustentáveis e experiências bem-sucedidas do campo à indústria.

Durante os três dias de evento, o público poderá participar de uma programação diversificada, que inclui palestras com especialistas renomados, cursos, oficinas práticas e visitas técnicas a propriedades rurais e empresas da região. Os temas abordados vão desde inovações em produção agrícola e segurança alimentar até sustentabilidade florestal, biotecnologia e empreendedorismo rural.

A XI SEACAD é também uma oportunidade única de aproximação entre o meio acadêmico e o setor produtivo. Produtores rurais, profissionais da área, estudantes do ensino médio, professores de escolas públicas e privadas, técnicos e toda a comunidade estão convidados a participar. A troca de experiências entre saberes científicos e populares fortalece o papel da universidade e estimula soluções práticas para os desafios enfrentados na região.

As inscrições são gratuitas, mas as vagas são limitadas. Por isso, é importante que os inte-



■ As informações completas sobre a programação e as inscrições estarão disponíveis no site oficial da UFSJ (www.ufsj.edu.br) e nas redes sociais da universidade (@ufsj.csj)

ressados fiquem atentos à divulgação das atividades e realizem sua inscrição antecipadamente.

A participação na XI SEACAD é uma forma de valorizar a ciência, a educação pública e o conhecimento como ferra-

mentas de transformação social. É também uma oportunidade de vivenciar a universidade como um espaço aberto, acessível e comprometido com o desenvolvimento sustentável de Sete Lagoas e região.

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.**

(31) 3774-7966  **99567-0593**

IRRIGAÇÃO

Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

Embrapa apresenta soluções tecnológicas sustentáveis na COP30



O Brasil sedia, entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, em Belém-PA, a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30). Os olhos do mundo estarão voltados para o Brasil e a agricultura sustentável é central nas discussões como pilar das transformações necessárias. A Embrapa Milho e Sorgo participa da COP30 com três importantes tecnologias: Barraginhas, Inoculantes Solubilizadores de Fosfato e o Sistema Antecipec.

A Jornada pelo Clima é iniciativa da Embrapa para ampliar o conhecimento da sociedade a respeito da questão climática e promover tecnologias, pesquisas e conhecimentos gerados pela ciência brasileira que contribuem para adaptar a agropecuária e mitigar e controlar emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs), fomentando competitividade e garantindo segurança alimentar e nutricional.

BARRAGINHAS - As barraginhas são pequenas bacias escavadas no solo com a função de captar enxurradas, controlando erosões e proporcionando a infiltração da água das chuvas

no terreno. Assim, preservam o solo e promovem a recarga dos lençóis freáticos, que abastecem nascentes, córregos e rios.

O objetivo das barraginhas é captar a água das enxurradas e permitir sua rápida infiltração, entre uma chuva e outra, para reabastecer o lençol freático, preservar o solo e aumentar a sustentabilidade hídrica. A elevação do lençol freático aumenta a disponibilidade de água nas cisternas, propicia o ume-decimento das baixadas e até o surgimento de minadouros. Isso ajuda a amenizar os efeitos das estiagens e viabiliza a sustentação de lagos para criação de peixes e o cultivo de hortas, lavouras e pomares, gerando um clima de motivação entre os agricultores, e proporcionando mais trabalho e renda.

INOCULANTES SOLUBILIZADORES DE FOSFATO - O primeiro inoculante comercial brasileiro para a solubilização de fosfato foi produzido a partir de microrganismos tropicais, selecionados pela Embrapa Milho e Sorgo. O inoculante líquido é recomendado para tratamento de

sementes ou aplicação via jato dirigido no sulco de semeadura. De acordo com a pesquisadora Christiane Paiva, da Embrapa Milho e Sorgo, os *Bacillus* presentes nos produtos comerciais se multiplicam mais facilmente e colonizam de forma mais eficiente a região da raiz da planta, a rizosfera, iniciando a produção de diferentes substâncias que atuam no processamento do fósforo, chamadas de solubilizadores, tornando esse nutriente mais disponível para a absorção e assimilação pelas plantas.

SISTEMA ANTECIPE - Essa técnica permite a semeadura mecanizada do milho nas entrelinhas da soja durante a fase de enchimento de grãos da leguminosa, a partir do estádio R6. O milho é cortado durante o processo de colheita da soja, reduzindo a área foliar das plantas. Porém, como o ponto de crescimento encontra-se abaixo da superfície do solo, a planta continua seu crescimento, sem prejuízo à produtividade de grãos. Porém, essa desfolha deve ocorrer até o estádio de desenvolvimento V5 do milho, pois, se realizada após esse pe-

ríodo, há perda de produtividade.

Essa estratégia permite ao produtor antecipar o plantio do milho safrinha em até 20 dias antes da colheita da soja, reduzindo os riscos de perdas por condições climáticas desfavoráveis, típicas do final do verão e início do outono. Com o plantio antecipado, a cultura do milho aproveita melhor as chuvas do início da estação, resultando em ganhos significativos de produtividade e rentabilidade.

De acordo com Décio Karam, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, a técnica também reduz os custos de produção da soja, eliminando a necessidade de dessecação da cultura para antecipar a colheita, o que beneficia o produtor em aspectos operacionais, econômicos e ambientais. Além disso, em regiões com maior experiência no cultivo da safrinha, é possível utilizar cultivares de soja de ciclo mais longo e maior potencial produtivo, sem comprometer o desempenho do milho.

Acompanhe as ações da Embrapa na COP30 em <https://www.embrapa.br/cop30>

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

ANIMAIS (Bovinos)

■ **TOURINHOS GIROLANDO.** Animais provenientes de FIV, 1/2 sangue girolando. Estão no município de Pequi/MG R\$ 6.000,00. Tratar com Flávio: (31) 99142-7302. somente WhatsApp.

■ **MANGALARGA.** Cavalos ou éguas, sem registro. Temos potro, adulto, castrado, manso e a amansar. VALOR: R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00 Estão no município de Pequi/MG R\$ 6.000,00. Tratar com Flávio: (31) 99142-7302. somente WhatsApp.

■ **BEZERROS,** Vendo por R\$ 350 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

■ **CAVALO MANGA LARGA.** 3 anos. Marcha Picada. Pai registrado. Mãe de porte grande. Falta amansar. R\$ 7.000. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

DIVERSOS

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre - Fone: 31 99191-3355

■ **DPM-4 (desintegrador)** todo revisado e pintado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **DPM-2 (desintegrador)** usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PINHEIRO PP 47 - 4 facas.** Nova - nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA PP 35.** Usada, reformada e pintada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ENSILADEIRA para trator** Minta Mit com rodas. Mod Super 40 Usada, em bom estado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **ARADO REVERSÍVEL.** 3 discos. Controle remoto. Nunca usado. Novo. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **GRADE NIVELADORA.** 18 discos. Baldan. Nova, nunca usada. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **GARFO para retirar silagem.** Hidráulico. Usado. Ipacol. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **MÁQUINA SOLDA ESAB Super Bantan Plus.** Nova - Nunca usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **MÁQUINA SOLDA ESAB BANTAN** serralheiro. Nova - Nunca usado. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **POLICORTE COM MOTOR** de 3.0 Cv blindado. Ambos novos. Nunca usados. Vendo ou troco em gado de corte. Falar com Alexandre. Fone: (31) 99191-3355

■ **SILÓ. A Cooperse te está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Cooperse te da Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Cooperse te, com a diretoria.**

IMÓVEIS

■ **VENDO CASA COLONIAL** em Matozinhos. Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

■ **FAZENDA DE 40 HECTARES.** Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Cas de caseiro. Curral. Valor: R\$ 5.000 por hectare. Comprador paga 5% de comissão. Tratar com Robson. (21) 97226-1824. Somente mensagem.

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômmodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATORES

■ **TRATOR VALTRA 2025** - 400 horas. R\$ 150 mil. Tratar com Zé Maria. Fone: (31) 98410-5600 e 98526-7233.

■ **TRATOR AGRALE 4.100** com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE 1.000 LITROS** - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO E CANAVIAL** - Vendo. Em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILÓ.** Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos. Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO
ANTÔNIO HENRIQUE
Celular: (31) 99964-0700

ATENDIMENTO CLÍNICO (1º SOCORROS EM EQUÍDEOS E BOVINOS) | CONSULTORIAS EM FAZENDAS | CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E BOVINOCULTURA

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559

Biscoito de Goiabada

MODO DE FAZER



Misture a farinha de trigo, a manteiga SETE, os ovos, o açúcar cristal, o fermento, o leite SETE e a pitada de sal até que vire uma massa homogênea e desgrude. Unte uma forma com óleo e modele os biscoitos. À medida para cada biscoito é uma colher de sopa. Faça uma bolinha com as mãos e achate, com o polegar faça uma pressão no meio da massa para formar uma cavidade e coloque na forma. Faça isso com toda a massa. Vão render cerca de 40 biscoitos. Numa panela, derreta a goiabada com um pouquinho de água, até formar um creme grosso. Se tiver aquele doce de goiabada mais mole, pode usar também. Coloque um pouquinho desse creme de goiabada na cavidade dos biscoitos e leve para assar em forno pré-aquecido a 180 graus por 20 a 30 minutos, até crescerem um pouco e ficarem levemente dourados. Retire do forno, deixe esfriar, polvilhe açúcar de confeiteiro por cima e sirva com um cafezinho fresquinho.

INGREDIENTES

½ kg de farinha de trigo;
250 g de manteiga SETE sem sal amolecida; 2 ovos; 5 colheres de sopa de açúcar cristal; 1 colher de sopa de fermento em pó; 1 colher de sopa de leite SETE; 1 pitada de sal; goiabada derretida até virar um creme grosso; açúcar de confeiteiro para polvilhar

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



- ARMAZÉM GERAL 1** 3779-2370

- Compras** 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br

- Compras (FAX)** 3779-2368

- Vestuário** 3779-2374

- Farmácia** 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

- Agrônomos e Veterinários** 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

- Vendas e Assistência em Ordenhas** 98634-6511

- Selaria** 3779-2376

- Ração e Insumos** 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br

- Vendas** 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br

- Contabilidade** 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br

- Departamento Fiscal** 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

- Departamento Pessoal** 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br

- Departamento de Cooperado** 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br

- Departamento Jurídico** 3779-2364
juridico@cooperse.com.br

- Diretoria** 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

- Tesouraria** 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

- Laticínio** 3776-2194 | 98269-2899

- Vendas** 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

- Posto Combustível** 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br

- REVISTA COOPERANDO** (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 3771-1946 ☎ 3771-6853 ☎ 3773-5496 ☎ 98373-1184
Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Cooperse
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Cooperse

**Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23**